Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO semanal

Edição 279ª - 22 de setembro de 2019 | www.arquidiocesedegoiania.org.br | Siga-nos

Capa: Carlos Henrique

ÓBOLO DE SÃO PEDRO

Ucrânia - Ajuda ao povo ucraniano que sofreu com a guerra civil

México - Papa Francisco doa 100 mil euros para apoiar imigrantes

Haiti - Óbolo de São Pedro ajuda vítimas do terremoto que devastou o país em 2010

Equador - Graças ao Óbolo, um projeto de reconstrução foi iniciado após o terremoto que atingiu as regiões costeiras em 2016

Arquidiocese de Goiânia divulga coleta realizada em 29 de junho

págs. 4 a 6

ACONTECEU

Encontro proporciona estudo a seminaristas de sete dioceses

pág. 2

ARQUIDIOCESE

Reunião Mensal reflete sobre Mês Missionário Extraordinário

pág. 3

FIQUE POR DENTRO

Votos temporários de religiosa são acolhidos pelo Carmelo de Trindade

pág. 7

EDICAO 279 - DIAGRAMADO.indd 1 18/09/2019 17:05:39

A PALAVRA DE DEUS, a paróquia e as pequenas comunidades

DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Caríssimos irmãos e irmãs,

A paróquia é o *lugar privilegiado no qual a maioria dos fiéis tem uma experiência concreta de Cristo e a comunhão eclesial* (CELAM, Documento de Aparecida, 170). Por isso, ela é convidada a renovar sua dinâmica evangelizadora por meio da escuta da palavra de Deus, vivendo assim, uma verdadeira conversão pastoral.

A renovação paroquial e sua conversão pastoral não depende unicamente do pároco ou de outros ministros ordenados e leigos e, ao mesmo tempo, não está nas mãos exclusivamente dos agentes das pastorais e dos catequistas. A conversão pastoral em uma paróquia requer um relacionamento novo e vinculante com Cristo e entre seus membros, uma redescoberta da fraternidade cristã, estabelecendo-se vínculos interpessoais fortes e redes de relações sociais no cultivo da Boa-Nova de Jesus. Vê-se, portanto, que a renovação paroquial passa pelas pequenas comunidades que formam uma paróquia, uma vez que esta é uma comunidade de comunidades.

Essas pequenas comunidades são o ambiente propício para revitalizar as pastorais, fazendo superar a concepção pragmática da missão, enquanto execução de tarefas. Uma pequena comunidade, parte de uma comunidade paroquial – centro comunitário, capela ou matriz –, é o lugar habitual de acolhida dos que estavam distantes ou afastados. Nela, os cristãos encontram ou reencontram a alegria da vida fraterna e alcançam a maturidade cristã. Assim, as pequenas comunidades, edificadas no compromisso com a palavra de Deus, se tornam o germe e o esteio desse novo modo de pertença e integração na comunidade paroquial.

Além disso, as pequenas comunidades podem se constituir como "Comunidades de Serviço" que oferecem nas comunidades paroquiais um tipo de cuidado pastoral. Por vezes, esse serviço se orienta ao cultivo da vida cristã: catequistas, leitores, acólitos, ministros do canto litúrgico, ministros da Sagrada Comunhão Eucarística, agentes de pastorais. Outras "Comunidades de Serviço" serão expressão de cuidado pastoral em favor dos que estão fragilizados, ou têm dificuldades para frequentar a paróquia: ex.: pastorais da saúde, dos idosos, da esperança etc. Também há "Comunidades de Serviço" formadas pelos membros das pastorais sociais, assumindo a grande missão de manifestar a proximidade da Igreja aos irmãos e irmãs que vivem em situações de exclusão ou de necessidades particulares. Por fim, nas paróquias se formam as "Comunidades de Serviço" que anunciam a Boa-Nova aos que se afastaram da vida eclesial ou nunca a conheceram. Essas pequenas comunidades seriam formadas, sobretudo, por evangelizadores.

Por isso, desejo encorajar os cristãos das paróquias da Arquidiocese a cultivarem uma espiritualidade bíblica e eucarística que propicie o renascer de uma vida fraterna nas pequenas comunidades, entre membros de pastorais, serviços e ministérios em "Comunidades de Serviço". Nelas se qualifiquem as múltiplas maneiras de ir ao encontro do próximo, na promoção, cuidado e defesa da dignidade humana e da vida cristã.

ENCONTRO semanal

Arcebispo de Goiânia: Dom Washington Cruz
Bispos Auxiliares: Dom Levi Bonatto e Dom Moacir Silva Arantes

Coordenadora de Comunicação: Eliane Borges (GO 00575 JP)
Consultor Teológico: Pe. Warlen Maxwell
Jornalista Responsável: Fúlvio Costa (MTB 8674/DF)
Redação: Fúlvio Costa / Eliane Borges
Revisão: Camila Di Assis
Diagramação: Ana Paula Mota e Carlos Henrique
Colaboração: Marcos Paulo Mota e Paloma Bastos (Estudantes de Jornalismo/PUC Goiás) e Suzany Marques

Fotografias: Rudger Remígio
Tiragem: 25.000 exemplares
Impressão: Gráfica Moura

Contatos: encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

Arquidiocese de Goiânia – Muitos membros, um só corpo
FUNDAÇÃO AROEIRA LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

Editorial

Neste domingo, apresentamos uma reportagem especial sobre o *Óbolo de São Pedro*, que é uma coleta realizada pela Igreja no Brasil todos os anos, no dia 29 de junho, Solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo e Dia do Papa. Explicamos o sentido da coleta, quando surgiu e o seu objetivo. Na página 6, trazemos a prestação de contas da coleta feita, neste ano, em todas as paróquias da Arquidiocese de Goiânia. Também trazemos, nesta edição, as coberturas do Encontro dos seminaristas estudantes de Teologia; da Reunião Mensal de Pastoral; e da celebração dos 159 anos do Seminário Propedêutico Santa Cruz. Fique por dentro também da celebração que acolheu os primeiros votos da irmã Deborah Maria da Santíssima Trindade, no Carmelo de Trindade (GO), no último dia 8 de setembro.

Boa leitura!

Siga-nos nas redes sociais:
@jornalencontrosemanal
@jornalencontro
@jornalencontro

Aconteceu

Encontro reúne seminaristas de sete dioceses do Regional Centro-Oeste

Foto: Rudger Remígio

O Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney acolheu, nos dias 6 e 7 de setembro, o Encontro dos seminaristas que estudam Teologia. Participaram os seminaristas das Dioceses de Anápolis, Formosa, São Luís de Montes Belos, Ipameri e Itumbiara, além das Arquidioceses de Goiânia e Brasília, e os padres que fazem parte das Equipes de Formadores dessas dioceses.

Padre Eli Ferreira Gomes, do clero da Diocese de Anápolis, foi o assessor do encontro, que teve como tema principal o conceito de "casa", à luz da diretriz "Comunidade Eclesial Missionária, e como lema "O que importa é prosseguir decididamente", tirado da Carta de São Paulo aos Filipenses (3,16).

O encontro foi concluído no final da manhã do dia 7, com a Santa Missa, presidida por Dom Washington Cruz. "Precisamos viver firmes e inabaláveis na fé; muitos estão desanimando, perdendo a fé e a esperança, porque estão confiando em situações que não são de Deus", disse, em sua homilia, o arcebispo de Goiânia. "Nenhum homem pode assumir o lugar de Deus", enfatizou.

Segundo o reitor do Seminário, padre Dilmo Franco, além de ser um encontro de formação, ele é importante também para promover a integração entre os seminaristas das várias dioceses presentes no Regional Centro-Oeste. O padre agradeceu a presença e também a atenção e a disposição do arcebispo em encerrar o evento.

TRIBUNAL ECLESIÁSTICO INTERDIOCESANO DE GOIÂNIA

Praça Dom Emanuel, s/n, Centro, 74030-140, Goiânia-GO – Fones: (62) 3223-0759/0769 – Fax: 3223-8532

EDITAL DE CITAÇÃO

Já que o Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Goiânia ignora o paradeiro atual do **Sr. Edinaldo da Silva Ramos,** nascido aos 5 de abril de 1979, do **Sr. Carlos Antônio Alves dos Santos,** nascido aos 9 de novembro de 1971, e **Sra. Yani Rebouças de Oliveira**, nascida aos 26 de novembro de 1973; os cita por **EDITAL,**

A COMPARECER

na sede deste Tribunal, **no dia 27 de setembro de 2019, às 8h30h, às10h30h e às 15h30,** respectivamente para prestarem depoimento em suas causas de nulidade matrimonial.

O ordinário do lugar, os párocos, os sacerdotes e fiéis que tenham notícia do lugar de domicílio dos mencionados **Sr. Edinaldo da Silva Ramos**, **Sr. Carlos Antônio Alves dos Santos**, **Sra. Yani Rebouças de Oliveira**, tenham o cuidado de avisá-los deste edital.

Fixado no quadro de avisos da Cúria Metropolitana (Arquidiocese de Goiânia), em Goiânia/GO, ENTRE OS DIAS 13 de agosto a 26 de setembro de 2019.
Publicado no Jornal Encontro Semanal, edição 279 de 22 de setembro de 2019.

Valéria Ramos Corrêa
Chanceler

Dom Levi Bonatto
Vigário Judicial

Apresentado Projeto Arquidiocesano para o Mês Missionário Extraordinário

SUZANY MARQUES

Na Reunião Mensal de Pastoral deste mês foi discutida a identidade missionária da Igreja

Fotos: Rudger Remígio

No mês de setembro, a Reunião Mensal de Pastoral contou com reflexão sobre a identidade Missionária da Igreja e foi apresentado o Projeto Arquidiocesano para o Mês Missionário Extraordinário. Padre Arthur da Silva Freitas e padre Cristiano Faria dos Santos foram os responsáveis pelas assessorias. O objetivo dessa reunião, de acordo com o padre João Batista de Lima, administrador paroquial da Paróquia Santa Cruz, em Aparecida de Goiânia, é que os batizados e enviados tomem consciência sobre o anúncio do Evangelho e sua responsabilidade missionária.

A identidade missionária da Igreja foi demonstrada por meio de dados históricos, apresentados pelo padre Arthur. No primeiro momento, ele discorreu sobre como as "missões" foram necessárias para a expansão do Evangelho em territórios de difícil acesso. Lembrou também que o termo "missão" foi tema da carta encíclica *Redemptoris Missio* (1990), de São João Paulo II. Esse documento trouxe reflexões sobre a nova evangelização ou a reevangelização. A partir dele, a missão passa a ser mais do que ação. É a própria identidade e essência da Igreja.

Padre Cristiano discorreu sobre o Mês Missionário Extraordinário, proclamado pelo papa Francisco para ser vivido intensamente em outubro próximo, em comemoração aos 100 anos da Carta Apostólica *Maximum Illud*, escrita pelo papa Bento XV. "Batizados e enviados" é o tema do Mês Missionário, com a proposta de ser um tempo de oração, reflexão e ação. A intenção do papa é que o Mês Extraordinário reacenda o ardor e a paixão pela missão de Jesus. "A intenção do papa, quando propõe esse Mês Extraordinário, é que reavivemos a missão de Jesus Cristo", disse o assessor.

No Projeto Arquidiocesano para o Mês Missionário Extraordinário foi proposto o tema "Muitos membros, uma missão". A Arquidiocese de Goiânia recomenda que a cada semana de outubro se trabalhe uma dimensão missionária: Igreja em Saída (Ide) "Missão dos Pés"; Igreja do serviço, "Missão das Mãos"; Igreja do anúncio, "Missão da Boca"; e a Igreja do sacrifício, "Missão do Coração". Dessa forma, experimentamos a imagem do corpo de Deus que necessita de nós para sua missão evangelizadora.

Seminário Propedêutico Santa Cruz comemora 159 anos com celebração eucarística

MARCOS PAULO MOTA

Dezenas de fiéis, além de vocacionados das Dioceses de Ipameri e Itumbiara que estão se preparando para ingressar no seminário, no próximo ano, participaram da Santa Missa, presidida por Dom Washington, em ação de graças pelos 159 anos do Seminário Propedêutico Santa Cruz. A celebração aconteceu na capela da própria instituição.

"O aniversário do seminário sempre se comemora na Festa da Exaltação da Santa Cruz, dia 14 de setembro, mas este ano decidimos celebrar nas últimas horas do dia 13 de setembro, por necessidades pastorais de nossa Arquidiocese", explicou Dom Washington, logo no início de sua homilia.

O arcebispo continuou sua reflexão sobre a liturgia daquele dia, falando que nós precisamos confiar mais no apoio constante que o Senhor nos dá e precisamos dar um voto de confiança na sua infinita misericórdia. "Deus sempre resolve os problemas do seu povo, precisamos confiar na sua misericórdia e sabermos que ele é o Senhor da nossa vida e sabe o que é bom para nós."

Concelebram o padre Dilmo Franco, reitor do Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney; o diretor do Instituto de Filosofia e Teologia Santa Cruz, mons. Luiz Lôbo; o diretor do curso de Teologia, padre David Pereira de Jesus; o formador do Seminário Santa Cruz, padre José Luiz da Silva; os padres Nixon de Araújo e João César Souza, que trabalham na formação dos seminaristas; os padres Luiz Fernando e Cláudio Carvalho, responsáveis pela Pastoral Vocacional da Diocese de Itumbiara; e os padres Raimundo Salgado, Carlos Gomes e Jonisoncley Santos, do clero da Arquidiocese de Goiânia.

Jornada de caridade do papa

com o irmão que mais sofre

FÚLVIO COSTA

Na Solenidade de São Pedro e São Paulo apóstolos (colunas mestras da Igreja), que acontece no dia 29 de junho ou no domingo seguinte quando esse dia cai durante a semana, a Igreja em todo o mundo realiza a chamada coleta do *Óbolo de São Pedro*. Trata-se de uma pequena oferta em sua dimensão, mas imensa em seu espírito e perspectiva. Nesse dia também se comemora o Dia do Papa, e o *Óbolo* é justamente o presente dos fiéis em todo o mundo ao Santo Padre. Historicamente, o *Óbolo* foi estabelecido no século VII com a conversão dos anglo-saxões, e a coleta tem relação direta com a festa do apóstolo a quem Jesus confiou sua Igreja.

Fotos: Vatican News

Mas o que faz o papa com esse dinheiro?

Dom Washington Cruz, em mensagem a todo o povo de Deus e aos padres na Arquidiocese de Goiânia, responde.

"Povo de Deus e caros irmãos no sacerdócio, desejo agradecer a cada um pelo empenho com a coleta do Óbolo de São Pedro. Todos sabem que, com essa coleta, o papa faz caridade no mundo inteiro, sobretudo onde mais precisa, onde mais acontecem calamidades, como erupção de vulcões, terremotos, deslizamentos, guerras, fome. E esse dinheiro é fruto das ofertas realizadas por cada um de vocês, no dia 29 de junho, em todas as paróquias. Agradeço muito pela contribuição e, no próximo ano, sejam pontualmente fiéis nos enviando os valores", disse o arcebispo.

A coleta realizada no dia 29 de junho, nas comunidades e paróquias, deve ser enviada integralmente para a Arquidiocese de Goiânia e cabe a ela mandar os valores arrecadados para a Santa Sé, como acontece todos os anos. Com isso, demonstramos nossa fidelidade e unidade à Igreja Católica e assim conferimos a missão de confirmar os irmãos, principalmente aqueles que mais sofrem, conforme nos exorta o evangelho. "E tu, uma vez convertido, confirma teus irmãos" (cf. *Lc* 22,32).

Em fevereiro deste ano, o papa Francisco fez discurso aos sócios do Círculo São Pedro, sociedade que se dedica a assistir os pobres na diocese romana desde 1869. "Continuai a prestar atenção às novas pobrezas, procurando oferecer conforto e ajuda aos mais pobres, em todas as circunstâncias e sem distinção alguma. Cada pobre é digno da nossa solicitude, prescindindo de religião, etnia ou qualquer outra condição. Indo ao encontro dos pobres, levando alívio aos doentes e sofredores, servi Jesus, o qual garantiu: 'Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes!' (cf. *Mt* 25,40).

Expressão de unidade

Pontífices antecessores também deram total atenção ao *Óbolo de São Pedro* e ao que ele representa como expressão de unidade e corresponsabilidade eclesial. "O *Óbolo de São Pedro* é a expressão mais emblemática da participação de todos os fiéis nas iniciativas de caridade do Bispo de Roma a bem da Igreja universal. Trata-se de um gesto que se reveste de valor não apenas prático, mas também profundamente simbólico enquanto sinal de comunhão com o papa e de atenção às necessidades dos irmãos; por isso, o vosso serviço possui um valor retintamente eclesial", explicou o papa emérito Bento XVI em discurso aos Sócios do Círculo de São Pedro, em 25 de fevereiro de 2006.

São João Paulo II o definiu assim: "Conheceis as crescentes necessidades do apostolado, as carências das comunidades eclesiais especialmente em terras de missão, os pedidos de ajuda que chegam de populações, indivíduos e famílias que vivem em precárias condições. Muitos esperam da Sé Apostólica uma ajuda que, muitas vezes, não conseguem encontrar noutro lugar. Vistas assim as coisas, o Óbolo constitui uma verdadeira e particular participação na ação evangelizadora, especialmente se se consideram o sentido e a importância de partilhar concretamente as solicitudes da Igreja universal", disse em discurso ao Círculo de São Pedro, em 28 de fevereiro de 2003.

"Que cada um dê conforme decidiu em seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama a quem dá com alegria" (cf. *2Cor* 9,7).

OBRAS REALIZADAS

No site *Óbolo de São Pedro*, pelo endereço http://www.obolodesanpedro.va/es.html é possível acompanhar as obras realizadas com os valores coletados todos os anos. Ofertas também podem ser feitas neste espaço. Aqui apresentamos algumas destas obras.

MOÇAMBIQUE

Em nome do Santo Padre, ajuda às populações de Moçambique, Zimbábue e Malawi afetadas pelo ciclone Idai

Entre 4 e 21 de março de 2019, um ciclone tropical atingiu o leste da África, causando terríveis inundações que devastaram regiões inteiras de Moçambique, Zimbábue e Malawi. Mais de 400 pessoas perderam a vida; milhares foram feridas e centenas de milhares de pessoas perderam suas casas. Os afetados foram, no total, mais de um milhão. A cidade da Beira, em Moçambique, foi totalmente destruída.

O Santo Padre, durante a audiência geral de 20 de março de 2019, expressou sua dor e sua proximidade com as populações afetadas e confiou "as vítimas e suas famílias à misericórdia de Deus", implorando "apoio e conforto a todos os afetados por essa calamidade". Da mesma forma, o papa Francisco, pelo Dicastério para o Serviço Integral de Desenvolvimento Humano, enviou primeiros socorros de 150 mil euros (50 mil para cada país) para o alívio das populações na primeira fase de emergência. Com a iniciativa, o pontífice quis expressar sua proximidade espiritual e seu apoio paterno às pessoas afetadas. A soma foi distribuída – em colaboração com as nunciaturas apostólicas – entre as áreas mais afetadas pela catástrofe e usada em trabalhos de assistência.

MÉXICO

Ajuda do papa Francisco para assistência aos imigrantes no México

Em 2018, seis caravanas de imigrantes entraram no México, com um total de 75 mil pessoas, e a chegada de mais grupos foi anunciada. Todas essas pessoas foram bloqueadas, incapazes de entrar nos Estados Unidos, sem casa ou meio de vida. A Igreja Católica acolhe milhares deles nos abrigos de dioceses ou congregações religiosas, fornecendo o que é necessário para viver, desde acomodações a roupas. A cobertura da mídia sobre essa emergência tem diminuído e, como resultado, a assistência governamental e privada aos migrantes também diminuiu.

Nesse contexto, o papa Francisco doou 500 mil dólares para ajudar os migrantes no México. Essa quantia continua a ser distribuída entre 27 projetos de 16 dioceses e congregações religiosas mexicanas que solicitaram ajuda para continuar fornecendo moradia, comida e utensílios de primeira necessidade para esses irmãos e irmãs. Desses projetos, 13 já foram aprovados para as dioceses de Cuautitlán, Nogales (2), Mazatlán, Querétaro, San Andrés Tuxtla, Nuevo Laredo (2) e Tijuana; bem como para os scalabrinianos, a Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e as Irmãs Josefinas. Outros 14 projetos estão em fase de avaliação, uma vez que é necessário um uso regulado e transparente dos recursos antes que o auxílio possa ser concedido, do qual é exigida a prestação de contas. Graças a esses projetos, caridade e solidariedade cristãs, os bispos mexicanos esperam continuar ajudando irmãos e irmãs imigrantes.

Confira mais obras realizadas com Óbolo de São Pedro neste link: http://www.obolodesanpedro.va/es/opere-realizzate.html

Coleta do Óbolo na Arquidiocese de Goiânia em 2019

O Óbolo é um gesto de fraternidade com o qual cada fiel pode participar da ação do papa para sustentar as comunidades mais necessitadas e eclesiais em dificuldade, que pedem ajuda à Sé Apostólica. É um gesto antigo, iniciado pela primeira comunidade de apóstolos, e que continua a se repetir porque a caridade é a característica distintiva dos discípulos de Jesus: "Nisto saberão que são meus discípulos, que se amam" (cf. *Jo* 13,35).

As nossas paróquias entregaram à Arquidiocese de Goiânia a coleta do *Óbolo de São Pedro*. Dom Washington Cruz, com o objetivo de incentivar a transparência e animar para que a contribuição continue se multiplicando, nos apresenta a prestação de contas das doações deste ano de 2019.

Foto: Rudger Remígio

	PARÓQUIAS	CIDADE	Setor/Bairro	ÓBOLO DE SÃO PEDRO/19
1	Bom Jesus	Goiânia	Jardim Novo Mundo	951,70
2	Catedral - N. Sra. Auxiliadora	Goiânia	Centro	7.306,00
3	Cristo Redentor	Goiânia	Vila Redenção	500,00
4	Cristo Redentor	Goiânia	Res. Vale dos Sonhos I	220,20
5	Cristo Rei	Ap. de Goiânia	Garavelo Res. Park	806,70
6	Cristo Rei	Goiânia	Parque Atheneu	984,80
7	Cristo Ressuscitado	Goiânia	Parque Amazônia	2.465,00
8	Divino Espírito Santo	Goiânia	Jd.Novo Mundo	300,00
9	Divino Pai Eterno	Ap. de Goiânia	Vila Alzira	500,00
10	Divino Pai Eterno	Trindade	St. Central	20.120,00
11	Basílica-Divino Pai Eterno	Trindade	Trindade	150.000,00
12	Imaculada Conceição	Ap. de Goiânia	Setor Pontal Sul I	320,00
13	Imaculado Coração de Maria	Goiânia	Centro	637,30
14	Jesus Bom Pastor	Goiânia	Jd. Guanabara I	920,00
15	Jesus de Nazaré	Goiânia	Urias Magalhães	1.116,85
16	Jesus, Maria e José	Goiânia	Prq. Anhanguera	390,00
17	Mãe de Misericórdia	Goiânia	Setor Sul	572,00
18	Menino Jesus	Goiânia	St. Fazenda Gameleira	2.065,10
19	Menino Jesus	Ap. de Goiânia	Jd. Rosa do Sul	161,60
20	N. Sra. Aparecida	Ap. de Goiânia	Ap. Goiânia-Centro	1.810,25
21	N. Sra. Aparecida	Goiânia	St. Campinas	173,00
22	N. Sra. Aparecida	Goiânia	Balneário Meia Ponte	3.221,15
23	N. Sra. Aparecida	Goiânia	Conjunto Primavera	101,40
24	N. Sra. Aparecida do Vera Cruz	Goiânia	Conj. Vera Cruz 1	204,00
25	N. Sra. Aparecida	Inhumas	Inhumas	1.315,00
26	N. Sra. Aparecida	Senador Canedo	Jd. Das Oliveiras	609,10
27	N. Sra. Aparecida e S. Edwiges	Goiânia	St. Nova Suíça	3.770,00
28	N. Sra. da Assunção	Goiânia	Conj.Itatiaia I	2.378,00
29	N. Sra. Auxílio dos Cristãos	Goiânia	Setor Sudoeste	1.152,00
30	N.Sra. Auxiliadora	L. Bulhões	Leopoldo Bulhões	658,65
31	N. Sra. Auxiliadora	Senador Canedo	Senador Canedo	400,00
32	N. Sra. da Abadia	Abadia de Goiás	Abadia de Goiás	91,00
33	N. Sra. da Abadia	Itauçu	Itauçu	350,00
34	N. Sra. da Abadia	Varjão	Varjão	198,45
35	N. Sra. da Abadia	Caldazinha	Caldazinha	68,50
36	N. Sra. da Boa Esperança	Goiânia	Jd. Atlântico	1.044,30
37	N. Sra. da Conceição	Goiânia	St. Campinas	1.538,00
38	N. Sra. da Esperança	Goiânia	Jd. Nova Esperança	416,00
39	N. Sra. da Guia	Ap. de Goiânia	Vila Brasília	312,60
40	N. Sra. da Guia	Trindade	Maysa	1.245,00
41	N. Sra. da Libertação	Goiânia	Jardim Liberdade	350,60
42	N. Sra. da Piedade	Bela Vista de GO	Bela Vista de Goiás	980,00
43	N. Sra. da Terra	Goiânia	Jd. Curitiba III	124,00
44	N. Sra. das Dores	Goiânia	Vila Pedroso	951,40
45	N. Sra. das Graças	Goiânia	St. Centro-Oeste	295,00
46	N. Sra. das Graças	Goiânia	Jd. América	300,00
47	N. Sra. das Graças - Reitoria	Goiânia	Centro	906,55
48	N. Sra. de Fátima	Goiânia	St. Aeroporto	4.537,35
49	N. Sra. de Fátima -Taquaral	Goiânia	Solange Park	380,00
50	N. Sra. de Guadalupe	Goiânia	Prq.das Laranjeiras	1.927,00
51	N. Sra. de Lourdes	Goiânia	St.Nova Vila	414,15
52	N. Sra. da Luz	Ap. de Goiânia	Jd. Da Luz	1.311,35
53	N. Sra. do Perpétuo Socorro	Goiânia	St. Norte Ferroviário	324,70
54	N. Sra. do Perpétuo Socorro	Ap. de Goiânia	Jd. Tiradentes	362,75
55	N. Sra. da Penha	Ap.de Goiânia	Jd. Buriti Sereno	279,30
56	N. Sra. do Sagrado Coração	Goiânia	Caiçara	160,25
57	N. Sra. Rainha do Povo	Goiânia	Vila Regina	475,55
58	N. Sra. Rainha dos Apóstolos	Goiânia	Prq. Oeste Industrial	200,00
59	N. Sra. Rainha da Paz	Goiânia	Vila União	385,00
60	N. Sra. Rosa Mística	Goiânia	Setor Bueno	5.332,00
61	N. Sra. do Rosário	Goiânia	Bairro Goyá	446,80
62	N. Sra. do Rosário	Ap. de Goiânia	Bairro Hilda	1.726,35
63	Nosso Senhor do Bonfim	Silvânia	Silvânia	461,30
64	Sagrada Família	Goiânia	Vila Canaã	11.895,35
65	Sagrada Família	Ap.de Goiânia	Prq. Das Nações	397,65
66	Sant'Ana	Inhumas	Inhumas	2.605,00
67	Santo Agostinho	Goiânia	Sítio de Recreio Ipê	185,80
68	Santo Antônio	Goiânia	St. Pedro Ludovico	3.771,25
69	Santo Antônio de Pádua	Caturaí	St. Central	146,90
70	Santo Antônio de Pádua	Goiânia	St. Negrão de Lima	525,35
71	Santo Antônio de Pádua	Sto. Antônio GO	Sto. Antônio de GO	130,00
72	Santo Antonio de Pádua	Senador Canedo	Conj. Morada do Morro	127,00
73	Santo Antônio das Grimpas	Hidrolândia	Hidrolândia	150,00
74	Santíssimo Salvador	Goiânia	Conj. Vera Cruz 2	296,75
75	S. Bárbara	S. Bárbara GO	S Barbara de GO	50,00
76	S. Clara e S. Francisco	Ap. de Goiânia	Cidade Vera Cruz	568,35
77	S. Cruz	Ap. de Goiânia	Conj.Cruzeiro do Sul	790,50
78	Sagrado Coração de Jesus	Goiânia	Vila Nova	1.600,00
79	S. Cristóvão	Goiânia	St. Rodoviário	1.295,15
80	S. Eugênio de Mazenod	Ap. de Goiânia	Res. Caraíbas	391,45
81	S. Francisco de Assis	Goiânia	St.Universitário	1.643,10
82	S. Francisco de Assis	Goiânia	Bairro São Francisco	250,00
83	S. Francisco de Assis	Cristianópolis	Cristianopolis	210,00
84	S.Francisco de Assis	Ap. de Goiânia	Independência Mansões	446,00
85	S. Genoveva	Goiânia	S. Genoveva	405,50
86	S. Geraldo	Goianira	Centro-Goianira	700,00
87	S. Hilário	Goiânia	S. Hilário	979,45
88	S. Inácio de Loyola	Goiânia	Conj. Riviera	1.627,10
89	S. João Batista	Senador Canedo	Vila Galvão	711,00
90	S. João Batista	Ap. de Goiânia	Garavelo	500,00
91	S. João Batista	Ap. de Goiânia	Colina Azul	1.570,90
92	S. João Batista	Brazabrantes	Brazabrantes	187,00
93	S. João Bosco	Goiânia	Setor Central	1.000,00
94	S. João Evangelista - Universitária	Goiânia	St. Universitário -PUC	629,45
95	S. José	Goiânia	Setor Sul	1.700,00
96	S. José	Vianópolis	St. Central	1.500,46
97	S.José	Ap. de Goiânia	Jd. Monte Cristo	230,00
98	S. Judas Tadeu	Goiânia	Setor Coimbra	1.266,25
99	S. Leopoldo Mandic	Goiânia	Setor Jaó	360,15
100	S. Luzia	Ap. de Goiânia	Sítios Santa Luzia	1.508,50
101	S. Luzia	Goiânia	Novo Horizonte	2.616,20
102	S. Luzia-Vila Cristina	Goiânia	Vila Cristina	50,00
103	S. Luzia	Aragoiânia	Aragoiânia	712,80
104	S. Maria	Goiânia	Prq. Ind. João Braz	581,95
105	S. Miguel Arcanjo	Goiânia	St. Pedro Ludovico	620,00
106	S. Miguel Arcanjo	S. Miguel do P.Q.	St. Central	300,00
107	S. Paulo Apóstolo	Goiânia	Setor Oeste	6.667,05
108	S. Pedro Apóstolo	Goiânia	Bairro Feliz	604,60
109	S. Pedro Apóstolo	Goiânia	Gentil Meirelles	75,00
110	S. Pedro e S. Paulo	Goiânia	Vila Finsocial	385,55
111	S. Pio X	Goiânia	Setor Fama	1.056,90
112	S. Domingos Sávio	Goiânia	Conj.Caiçara	137,00
113	Sagrados Estigmas de N. S. Jesus Cristo e S. Expedito	Goiânia	Jd. América	1.950,00
114	Santíssimo Redentor	Goiânia	Vila Aurora	1.254,00
115	S. Rita de Cássia	Goiânia	Prq. Sta Rita	419,90
116	S. Rita de Cássia	Araçu	Araçu	151,90
117	S. Sebastião	Bonfinópolis	Bonfinópolis	484,00
118	S. Sebastião	Campestre	Campestre	18,00
119	S. Sebastião	Goiânia	Jd.América	623,40
120	S. Sebastião	Guapó	Guapó	325,00
121	S. Teresinha do Menino Jesus	Ap. de Goiânia	St. Expansul	3.838,20
122	S. Vicente Pallotti	Goiânia	Conj. Monte Carlo	702,00
123	São João Paulo II	Gameleira	St. Central	245,90
124	Quase-Paróquia São Lucas	Goiânia	Bairro Rio Branco	149,20
125	Quase-Paróquia N. Sra. Aparecida	Senador Canedo	St. Monte Azul	234,35
126	Quase-Paróquia Imaculado Coração de Maria	Goianira	Res. Triunfo I	144,65
127	S. Rosa de Lima	Ap. de Goiânia	Rosa dos Ventos	228,85
	TOTAL GERAL PARÓQUAS			R$ 300.952,81

	COMUNIDADES			
1	Com.Imac.Coração de Maria-Pq.Menino Jesus	Goiânia		63,35
2	Com.Nsra da Paz-Pq.Cristo Redentor	Goiânia		950,00
3	Com.Jesus de Nazaré-Pq.Nsra da Terra	Goiânia		200,00
4	Com.Maria Mãe Santíssima-Pq.Nsra da Terra	Goiânia		39,55
5	Com.São João XXIII-Pq.Nsra de Lourdes	Goiânia		147,65
6	Com.São Judas Tadeu-Pq.Jesus Bom Pastor	Goiânia		223,60
7	Com.Nsra da Paz-Pq.Nsra da Terra	Goiânia		25,50
8	Com.Nsra das Graças-Pq.Jesus Bom Pastor	Goiânia		163,00
9	Com.São Pedro-Pq.Jesus Bom Pastor	Goiânia		56,00
10	Com.São Fco de Assis-Pq.Jesus Bom Pastor	Goiânia		58,65
11	Cap.Sta Ana e Sta Lúcia-Pq.Nsra Rainha da Paz	Goiânia		344,00
12	Com. Nsra do Carmo-Pq.São Fco de Assis	Goiânia		54,50
13	Com.Sta Rosa de Lima-Pq.Nsra da Boa Esperança	Goiânia		125,50
14	Carmelo da Santíssima Trindade	Trindade		153,00
15	Com.Nsra do Caminho-Pq.Nsra de Lourdes	Goiânia		241,00
16	Com.Nsra Aparecida-Pq.Nsra da Abadia	Itauçu		82,00
				R$ 2.927,30

Direito internacional de Migração é tema de Encontro promovido pela OAB

SUZANY MARQUES

A Ordem dos Advogados do Brasil em Goiás (OAB GO) realizou, em sua sede, no dia 12 de setembro, no Setor Marista, um Encontro de Direito Internacional, que tratou do tema *Migração e seus elementos jurídicos e sociais*. Esteve presente no evento diversas autoridades no assunto. Irmã Gloria Dal Pozzo, religiosa scalabriniana, representou o grupo inter-religioso de apoio aos emigrantes em Goiás. "Todos os meses nos reunimos para pensar e planejar ações humanas e solidárias para atender as necessidades dos migrantes e emigrantes", explicou a irmã sobre o trabalho feito pelo grupo em prol dos emigrantes que chegam diariamente na capital goiana.

O advogado e professor Paulo Henrique Faria Nunes debateu sobre o tema *Overview do Direito dos emigrantes legais e ilegais no Brasil*. Ele apresentou um relato de como o número de emigrantes causa um certo impacto na sociedade, seja ele no âmbito da saúde, educação ou no mercado de trabalho. Trouxe também um relato histórico de como as leis brasileiras mudaram em relação aos emigrantes.

O encontro foi finalizado pelo procurador do Estado de São Paulo, Aloysio Nunes Ferreira Filho, que falou sobre os desafios da migração nos dias atuais. De acordo com o procurador, os emigrantes que rumam para o Brasil vêm principalmente para trabalhar. Ele ressaltou, porém, que no país ainda existe muitas pessoas xenofóbicas e esse é um dos principais desafios dos emigrantes.

Irmãs Carmelitas acolhem os primeiros votos da irmã Deborah Maria da Santíssima Trindade

Fotos: Rudger Remígio

MARCOS PAULO MOTA

No dia 8 de setembro, o Carmelo da Santíssima Trindade, de Trindade (GO), recebeu a celebração dos votos temporários da irmã Deborah Maria da Santíssima Trindade. A Santa Missa foi presidida pelo arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz. Concelebrou o missionário redentorista padre Henrique Strehl.

O rito orienta que o presidente da celebração pergunte à candidata que professará seus primeiros votos. "Que pedis a Deus e à sua Igreja santa?" A candidata, por sua vez, responde: "A misericórdia do Senhor e a graça de mais perfeitamente o servir nesta comunidade".

O arcebispo refletiu, em sua homilia, sobre a resposta que o ser humano deve dar ao chamado do Senhor. "Deus teve um carinho todo especial para com a senhora, e não deixou que a senhora fosse cativada pelas coisas do mundo por mais humanas que fossem. Ele quis precisar da senhora e, hoje, estamos aqui compartilhando da sua felicidade em se entregar ao Pai."

Diversas pessoas participaram da celebração, entre elas a mãe e alguns familiares e amigos da irmã Deborah Maria.

PUC abre inscrições para Vestibular Social, com bolsas de 50%

A PUC Goiás está com inscrições abertas até o próximo dia 3 de outubro, às 15 horas, para o Vestibular Social, que concede bolsas de 50% de desconto durante todo o curso. São mais de 2,8 mil vagas e 26 opções de graduação, entre licenciaturas e bacharelados, nas diversas áreas do conhecimento, para início no primeiro semestre de 2020.

As inscrições devem ser realizadas no site vestibular.pucgoias.edu.br, onde está disponível o edital (Prograd 81/2019) com todas as informações e os prazos do processo seletivo. Os candidatos podem realizar as provas da universidade ou utilizar as notas das últimas edições do Enem (2010 a 2018).

Para quem escolher fazer a prova, será aplicada pela universidade no dia 5 de outubro, a partir das 13 horas. O candidato responderá questões por área de conhecimento e Redação em Língua Portuguesa. O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 11 de outubro, no site da PUC Goiás (www.pucgoias.edu.br).

Os aprovados passarão por uma entrevista socioeconômica na Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), que concede o benefício da bolsa. As matrículas dos aprovados serão efetuadas de 14 a 16 de outubro, na secretaria da Escola onde funciona o curso escolhido.

A inscrição na Modalidade I (Enem) tem valor de R$ 60. Já na Modalidade II, o investimento é de R$ 60 até o dia 27 de setembro e de R$ 100, se efetuado de 28 de setembro a 3 de outubro. Para garantir a participação do Vestibular Social 2020-1, o pagamento da inscrição deve ser feito em qualquer agência bancária ou lotérica.

“Eles têm Moisés e os Profetas. Que os escutem!” *(Lc 16,29)*

RAPHAEL ALIEVI (SEMINARISTA)
Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney

O Evangelho do próximo domingo convida-nos a assumir, com total fidelidade, o querer de Deus, em vista da nossa salvação, sobretudo porque o Senhor não quer nos perder. Por isso, ele suscita em nós, seu povo, verdadeiros anunciadores da Palavra, capazes de comunicar o consolo que vem Deus.

O evangelista São Lucas, na parábola contada por Jesus aos fariseus, descreve-nos dois personagens. O primeiro é o pobre Lázaro que, na terra, viveu os males, sem fugir da Cruz, mas após a sua morte encontrou em Deus o consolo necessário. O segundo é um homem rico que, na terra, esbanjou seus bens, mas, que após a morte, ainda que clamasse pela misericórdia à sua alma e dos seus irmãos, encontrou o sofrimento eterno. “Não dura muito o homem rico e poderoso; é semelhante ao gado gordo que se abate.” (*Sl* 48,13).

Meus irmãos e irmãs, o Senhor não quer nos perder e, por isso, constantemente, por meio da pregação e da proclamação do Evangelho, sobretudo na Liturgia da Palavra, ele recorda-nos que somos criados para o céu, para ele, e que as coisas terrenas, o esbanjar o tempo presente com coisas passageiras, não são capazes de nos comunicar o consolo eterno.

Liturgia da Semana: 2ª-f.: Esd 1,1-6; Lc 8,16-18. **3ª-f.:** Esd 6,7-8.12b.14-20; Lc 8,19-21. **4ª-f.:** Esd 9, 5-9; Lc 9,1-6. **5ª-f.:** Ag 1,1-8; Lc 9,7-9. **6ª-f.:** Ag 1,15b-2,9; Lc 9,18-22. **Sábado:** Zc 2,5-9.14-15a; Lc 9, 43b-45. **Domingo:** *26º Domingo do Tempo Comum* – Am 6,1a.4-7; 1Tm 6,11-16; Lc 16,19-31.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: *Lc* 16,19-31 (página 1295 – Bíblia das Edições CNBB)

1º Preparação: reserve um tempo longo para rezar sozinho, desligando o celular e tudo que possa retirar sua atenção deste momento. Crie um ambiente de oração. Trace o sinal da Cruz e suplique a vinda do Espírito Santo, cantando “A nós descei divina luz...”

2º Leitura: leia com calma, em voz baixa; e, depois, em silêncio. Preste atenção em cada palavra do texto. Leia várias vezes, sempre com bastante atenção.

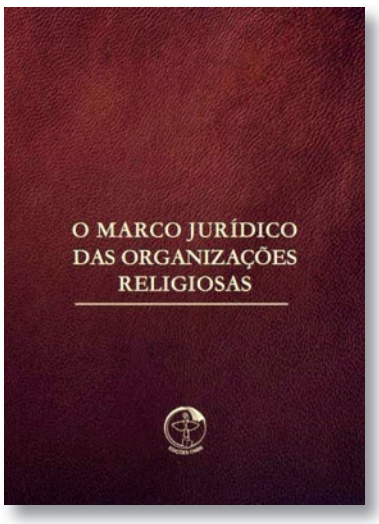
3º Meditação: perceba alguma palavra que fale mais forte ao seu coração. Repita-a várias vezes, sem se cansar. Deixe-a falar. Saboreie a palavra em seu coração, como um alimento saboroso em sua boca.

4º Oração: agora é hora de elevar ao coração de Deus aquilo que a palavra meditada trouxe para você. Fale com Deus. Ofereça a ele o sentimento causado pela Palavra.

5º Contemplação: permaneça em Deus, por um tempo, colocando seus olhos fixos na Palavra dele.

26º Domingo do Tempo Comum – Ano C. Liturgia da Palavra: *Am* 6,1a.4-7; *Sl* 145(146), 7.8-9a.9bc-10 (R/.1); *1Tm* 6,11-16; *Lc* 16,19-31 (Parábola do rico e Lázaro).

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

O presente livro é uma obra rara, para não dizer inédita no direito brasileiro. Conforme o próprio organizador, trata-se de uma provocação que objetiva abrir um debate franco sobre o direito eclesiástico, ramificação da ciência jurídica historicamente negligenciada no Brasil, que precisa urgentemente ser estudada e entendida, sobretudo pelos operadores do direito que assessoram juridicamente organizações religiosas. O livro está dividido em quatro capítulos e aborda conteúdo indispensável como *Estado, Direito e Religião – apontamentos gerais sobre a laicidade do Estado; A liberdade religiosa: possibilidades e limites legais de constituição de uma Igreja*, entre outros. Com 265 páginas, a obra oferta à comunidade jurídica objeto de estudo para qualquer um afeto à labuta diuturna de organizações religiosas das mais variadas confissões.

Coordenador: Hugo José Sarubbi Cysneiros de Oliveira
Livro: O Marco Jurídico das Organizações Religiosas
Editora: Edições CNBB
Onde encontrar: Livrarias católicas e no site das Edições CNBB